

# Meditações: 22 de agosto, Virgem Santa Maria, Rainha

Reflexão para meditar no dia 22 de agosto, Memória Litúrgica da Virgem Santa Maria, Rainha. Os temas propostos são: o reinado de Maria nas nossas vidas; necessidade de purificação; um coração que vibre com o serviço.

- O reinado de Maria nas nossas vidas
- Necessidade de purificação
- Um coração que vibre com o serviço

A FESTA de hoje convida-nos a elevar os nossos olhos para contemplar a Rainha de toda a criação: a Virgem Maria. Neste dia, podemos meditar aquelas palavras de São Josemaria: “Queira Deus Nosso Senhor (...) que se erga dos nossos lábios um cântico de ação de graças, porque a Trindade Santíssima, ao escolher Maria para Mãe de Cristo, homem como nós, pôs cada um de nós sob o seu manto maternal. É Mãe e Deus e nossa Mãe nossa”<sup>[1]</sup>. Sentir que estamos protegidos sob o seu manto nos enche de confiança na adversidade e de alegria no sucesso. De Maria Rainha podemos esperar a intercessão atenta nas dificuldades e com alegria oferecemos a ela os primeiros frutos da nossa luta e do nosso amor.

Contudo, celebrar o reinado de Maria na nossa vida também pode causar

em nós uma certa *inquietação*. Normalmente, preferimos acentuar a nossa liberdade e independência em vez de destacar o senhorio que outra pessoa possa ter na nossa vida. Por isso podemos vir a acreditar que, para manter um bom relacionamento com a nossa Mãe é necessário renunciar a *sermos nós mesmos*. No entanto, se pensarmos um pouco mais profundamente, podemos perceber que, assim como existe um tipo de reinado que tira nossa liberdade, há outro que, pelo contrário, nos torna felizes e liberta em nós as energias que nos levam à nossa melhor versão. É o reinado do amor, pelo qual nos abrimos à vontade de outra pessoa e que nos leva à nossa própria realização.

“Jubilosamente compartilhamos a beleza de ter Jesus como nosso Rei: o seu domínio de amor transforma o pecado em graça, a morte em ressurreição, o medo em

confiança”<sup>[2]</sup>. O reinado de Cristo consiste na transformação das nossas vidas; Ele nos eleva e nos torna filhos de Deus. De certo modo, foi isto que aconteceu com a Virgem Maria. Ao aceitar ser a escrava do Senhor, a sua existência mudou completamente. Não ficou diminuída, mas, pelo contrário, com seu sim à vontade divina, ela se tornou a Mãe de Deus e acabaria sendo a Mãe de todos os cristãos. Podemos lhe pedir que nos ajude a dizer que sim aos planos divinos, que são muito maiores e mais ambiciosos do que podemos imaginar. Como escrevia São Josemaria: “Nunca te tinhas sentido tão livre, libérrimo, como agora que a tua liberdade está tecida de amor e de desprendimento, de segurança e insegurança, porque já não te fias em nada de ti, e te fias em tudo de Deus”<sup>[3]</sup>.

---

PARA QUE SE manifeste a autoridade de Maria em nossas vidas, é necessário, em primeiro lugar, que nos purifiquemos de tudo o que pode nos separar dela. “Derramarei sobre vós água pura e sereis purificados – anuncia o profeta Ezequiel – Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos” (Ez 36, 25).

Aproximar-se de Maria e do domínio do seu amor é abrir-se à purificação interior, para que possamos receber, sem nenhum tipo de obstáculo, as graças de seu Filho.

O termo “purificação” do ponto de vista do culto e da liturgia, significa limpar uma pessoa ou objeto para que seja digno de Deus. Por isso, o primeiro ato de purificação na nossa vida se realiza por meio da água do batismo, que nos leva de um estado de separação de Deus à filiação divina. É agradável pensar que uma das tarefas de Nossa Senhora é nos purificar para que sejamos capazes

de manter a nossa união original com a Santíssima Trindade. Às vezes, são as suas lágrimas que nos purificam das feridas dos nossos pecados, outras vezes ela derrama em nossas almas o bálsamo da sua ternura quando nos vê mais desanimados e, nos momentos de alegria, limpa-nos com uma mistura dos seus perfumes que proporcionam às nossas almas uma profunda presença de Deus.

Essa tarefa de purificação requer um esforço diário para limpar nossas almas, a fim de podermos perceber o reino de Deus. São Josemaria perguntava numa ocasião a um dos seus filhos: “Tens desejos de retificação, de purificação, de mortificação, de um contato mais frequente com o Senhor, de aumentar a tua piedade, sem teatro nem coisas externas, com naturalidade?”<sup>[4]</sup>. Se queremos que Nossa Senhora reine

verdadeiramente em nossos corações, para nos transformarmos em bons filhos de Deus, podemos nos perguntar neste tempo de oração: Que aspectos da minha vida precisam de purificação? Procuro passar todos os meus afetos e pensamentos pelo coração de Maria? “Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando – ai! – tanto depósito... – E, ao mesmo tempo, sem quereres afastar-te dessa consideração, diz-lhe: – Dá-me, Jesus, um Amor como fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu pobre corpo se consumam, limpando-se de todas as misérias terrenas... E, já vazio de todo o meu eu, enche-o de Ti; que não me apegue a nada daqui de baixo; que sempre me sustente o Amor”<sup>[5]</sup>.

A PURIFICAÇÃO é o primeiro passo para alcançar a liberdade que a Virgem Maria quer nos oferecer com o seu reinado. Ao nos dar Nossa Senhora como Mãe, Jesus confiou-lhe uma tarefa muito concreta: formar no nosso interior um coração novo que seja capaz de ter os mesmos afetos que os de seu Filho. Assim, Maria ajuda a que em cada um de nós se cumpram as palavras proféticas de Ezequiel: “Eu vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo. Removerei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Porei em vós o meu espírito e farei com que andeis segundo minhas leis e cuideis de observar os meus preceitos” (Ez 36, 26-27). Não é a principal tarefa de uma boa mãe cultivar pouco a pouco a sensibilidade de seus filhos, para que eles possam desfrutar deste mundo dando glória a Deus?

O reinado de Nossa Senhora consiste, portanto, em difundir pelo mundo esse Amor infinito do seu Filho na cruz. D'Ele aprendeu que o autêntico reino não se baseia em privilégios ou honras. “Existe uma ideia vulgar, comum, de rei ou rainha: seria uma pessoa com poder e riquezas. Mas este não é o tipo de realeza de Jesus e de Maria. Pensem no Senhor: a realeza, o ser rei de Cristo está imbuído de humildade, serviço e amor: é sobretudo servir, ajudar, amar. Maria é rainha precisamente amando-nos, ajudando-nos em todas as nossas necessidades”<sup>[6]</sup>. Maria exerce a sua realeza, velando por nós e oferecendo-nos a sua proteção maternal. Mas para receber esse amor e transmiti-lo às pessoas mais próximas, é necessário possuir um coração novo que vibre com o serviço. Nossa Senhora quer quebrar a carapaça do nosso egoísmo que nos leva a nos fecharmos em nós mesmos, para que possamos nos

abrir às graças do seu Filho e às necessidades de todos os homens. Como os criados da parábola da boda do filho do rei, a nossa Mãe não se cansa de convidar a todos os homens e mulheres a descobrir que só quando procuramos fazer a vontade Deus, a nossa existência se converte numa grande festa. “Prepareio banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa” (Mt 22, 4).

Podemos terminar este tempo de oração dirigindo-nos à nossa Mãe com umas palavras de São Josemaria “Santa Maria *Regina apostolorum*, rainha de todos aqueles que desejam dar a conhecer o amor do Teu Filho; Tu, que comprehendes tão bem as nossas misérias, pede perdão pela nossa vida, pelo que em nós poderia ter sido fogo e não passou de cinzas; pela luz que deixou de iluminar, pelo sal que se tornou insípido”<sup>[7]</sup>. Mãe,

ajude-nos a ter um coração tão livre e limpo quanto o seu.

---

<sup>[1]</sup> São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 275.

<sup>[2]</sup> Francisco, Homilia, 20/11/2016.

<sup>[3]</sup> São Josemaria, *Sulco*, n. 787.

<sup>[4]</sup> São Josemaria, *Em diálogo com o Senhor*, n. 22.

<sup>[5]</sup> São Josemaria, *Forja*, n. 41.

<sup>[6]</sup> Bento XVI, Audiência, 22/08/2012.

<sup>[7]</sup> São Josemaria, *É Cristo que Passa*, n. 175.

---

[opusdei.org/pt-br/meditation/  
meditacoes-22-de-agosto-virgem-santa-  
maria-rainha/](https://opusdei.org/pt-br/meditation/meditacoes-22-de-agosto-virgem-santa-maria-rainha/) (23/01/2026)